

# Resumo de notícias econômicas

10 de Agosto de 2022 (quarta-feira)

Ano 4 n. 406

**Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET**



**PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:  
10 DE AGOSTO DE 2022**

- **Julho tem deflação e nova queda do IPCA é prevista para agosto**
- **Acordo para isentar investidor estrangeiro**
- **Wall Street revê previsão para 3º trimestre**
- **CVM vai priorizar Marco Legal das Startups**
- **Como lidar com a pressão da alta de custos**
- **Vinho mantém status alcançado na pandemia**
- **A disputa pelas debêntures de Eike**
- **Alta do petróleo e apetite por risco puxam Petrobras**
- **Alta no preço dos insumos afeta as vendas de cimento**
- **Lucro do Itaú sobe 17% no segundo trimestre e atinge R\$ 7,7 bi**
- **Loggi demite 15% dos funcionários: estagnação do e-commerce**
- **Juro leva famílias a recordes de endividamento e inadimplência**
- **Com dólar fraco, preço do petróleo sobe quase 2%**

## **Julho tem deflação e nova queda do IPCA é prevista para agosto (10/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

A queda no preço de combustíveis e energia elétrica, após a redução do ICMS, fez com que o IPCA registrasse deflação de 0,68% em julho, a maior da série histórica iniciada em 1980. Alguns economistas preveem nova baixa no índice em agosto – embora menos intensa –, ainda decorrente da redução nos preços administrados pelo governo. Apesar disso, 63% dos itens investigados em julho mostraram alta, com destaque para o leite longa-vida, que subiu 25,46% no mês. Os serviços ficaram 0,8% mais caros.

O IPCA acumulado em 12 meses recuou para 10,07% em julho, mas permanece no patamar de dois dígitos há 11 meses consecutivos e muito acima da meta de inflação que deveria ser alcançada pelo Banco Central no ano, de 3,5% (com teto de tolerância de 5%). Em julho, a gasolina ficou 15,48% mais barata; o etanol, 11,38%; e a energia, 5,78%. Juntos, os três itens ajudaram a conter a inflação em 1,38 ponto porcentual. “Se não fosse essa queda, o IPCA de julho teria uma alta de 0,70%”.

O único combustível com alta no mês foi o óleo diesel (4,59%) – sobre o qual o teto de ICMS teve pouco efeito, porque a alíquota já era inferior a 18% na maioria dos Estados. O item influencia os preços de outros produtos, por conta do encarecimento do frete.

## **Acordo para isentar investidor estrangeiro (10/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

O governo fez uma costura política para concluir nesta semana, no Senado, a votação de projeto que isenta do Imposto de Renda (IR) as aplicações de investidores estrangeiros na compra de títulos (debêntures) emitidos por empresas no País. Se aprovada, a medida vai favorecer as emissões de títulos privados feitas pelas empresas ainda neste ano para financiar os seus investimentos. A isenção foi incluída em emenda ao projeto 4.188, que cria um novo marco para as garantias em operações de crédito. O governo abriu mão do item trata da flexibilização da impenhorabilidade de bens de famílias (onde a família mora). Os críticos a esse ponto do projeto alegam que as

mudanças fragilizam a proteção que é dada ao conceito de bens de família. Esses bens não podem ser penhorados, à exceção de algumas condições bem específicas.

O projeto foi aprovado pela Câmara. Para não ter de retornar para uma nova análise dos deputados, os negociadores do governo aceitam fazer um acordo de veto pelo presidente Bolsonaro. A isenção buscaria ampliar o acesso de companhias brasileiras ao capital estrangeiro, desde que sejam instrumentos de títulos de dívida via mercado de capitais. Desde o início do primeiro semestre, a equipe econômica tenta aprovar a medida, que, na avaliação do governo, tem potencial para aumentar a entrada de dólares no País. A participação de estrangeiros (não residentes) é muito pequena em aplicações de títulos privados. Esse mercado gira em R\$ 800 bilhões, e os estrangeiros representam 2,5%. A participação de estrangeiros em títulos públicos é de 10%.

## **Wall Street revê previsão para 3º trimestre (10/08/2022)**

### **The Economist**

As maiores empresas de capital aberto nos Estados Unidos entregaram no segundo trimestre a menor taxa de crescimento nos lucros desde o quarto trimestre de 2020, quando o mundo era chacoalhado pela covid-19. Como pano de fundo, um cenário de subida de juros para controlar a maior inflação em mais de quatro décadas no país já produz impactos nos negócios e faz Wall Street revisar para baixo as projeções para os lucros futuros, sob o temor de uma recessão à vista – ainda que o mercado de trabalho americano sinalize o contrário. Além disso, o dólar forte também atuou como um vento contrário para multinacionais americanas.

Nas últimas semanas, até cresceu o número de empresas que superaram as projeções do mercado nos EUA, com destaque para os setores de energia e de saúde. Até o momento, 87% das empresas do S&P 500 (que reúne os maiores nomes de capital aberto no país) já divulgaram seus números do segundo trimestre, de acordo com a empresa de análise financeira Facset. Dessas, 75% entregaram lucro por ações (EPS, na sigla em inglês) superior às projeções do mercado. No entanto, a maioria (ou 77%) apresentou resultado abaixo da média dos últimos cinco anos.

Como consequência, o S&P 500 entregou até agora o menor lucro desde o quarto trimestre de 2020, quando as empresas sentiam os efeitos dos bloqueios nas economias para conter a propagação da covid-19. Dos 11 setores do índice, seis reportaram

crescimento nos lucros, com destaque para energia, indústria e materiais. Na ponta contrária, cinco segmentos entregaram resultados em queda, entre eles, empresas dos segmentos financeiro, de consumo e de telecomunicações.

## **CVM vai priorizar Marco Legal das Startups (10/08/2022)**

### **Broadcast**

O novo presidente da CVM, João Pedro Nascimento, quer acelerar a alteração de normas do órgão para se adequar ao Marco Legal das Startups. A lei, que pretende facilitar o surgimento de empresas inovadoras de base tecnológica, está em vigor desde setembro do ano passado. De modo geral, a nova lei estabelece pela primeira vez regras de incentivo para o funcionamento das startups. Entre as mudanças, estão regras de aporte de capitais por pessoas físicas e jurídicas e a participação dessas empresas de base tecnológica em estágio inicial em licitações públicas. Conforme o novo marco legal, essas empresas precisam cumprir alguns requisitos, como receita bruta de até R\$ 16 milhões no ano anterior.

Segundo Nascimento, “furar a fila” dos temas prioritários na CVM para incluir as regras para as startups “é uma iniciativa desburocratizante, que simplifica a maneira como as coisas são conduzidas no mundo dos negócios” e aderente “a essa pauta que o Ministério da Economia vem sugerindo”. Nascimento evitou detalhar quais regras poderiam ser modificadas para se adequar ao Novo Marco das Startups. “É a ideia de simplificar”. Ainda tem um ponto que necessita um olhar mais atento, a questão das publicações das demonstrações financeiras e outras medidas que, em tese, simplificam e desburocratizam a condução dos negócios de uma forma geral.

## **Como lidar com a pressão da alta de custos (10/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Períodos em que a inflação está em patamar elevado exigem de empreendedores capacidade de adaptação. Hoje, o IPCA acumulado dos últimos 12 meses está em 11,89% e, com isso, toda a cadeia de suprimentos sofre custos mais altos.

Com a retomada da economia e a intensificação da vacinação contra a covid-19, a pandemia deixou de ser o fator mais determinante no quesito dificuldade para PMEs. Agora, afirma o analista do Sebrae Giovanni Beviláqua, são os custos que afetam o empreendedor “por dois lados: o aumento dos preços e a redução de clientes, que têm

queda na renda”. O quadro impõe o desafio de encontrar um equilíbrio entre aumento de custos – com fornecedores e contas básicas – e preço final ao consumidor. Uma das partes mais difíceis nessa equação é saber quanto poderá ser repassado, se é que isso poderá ser feito. Para entender como o mercado pode se comportar em relação aos valores praticados, é essencial conhecer alguns pontos-chave do próprio negócio.

A saída pode estar em baixar os preços em vez de aumentar, diz o economista e professor de MBAs da FGV Roberto Kanter. Segundo ele, o empreendedor pode realizar testes, para ver se esse cenário pode ser aplicado. Mas, para conseguir fazer isso ou qualquer alteração de preços, é necessária observação, estudo e estratégia. De acordo com Kanter, a melhor maneira de entender a complexidade do cenário é acompanhar a demanda, produto ou serviço e concorrentes.

## **Vinho mantém status alcançado na pandemia (10/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

À primeira vista, o resultado do mercado de vinhos no primeiro semestre pode parecer uma decepção: de janeiro a junho, foram vendidos pouco mais de 200 milhões de litros da bebida, o que representa uma queda de 4% na comparação com igual período do ano passado. Porém, no confronto com 2019, a alta ainda é de 28%. De qualquer forma, a retração fez parte do mercado questionar se o “boom” que o vinho teve na pandemia ficou para trás. “Estávamos em um patamar alto. O mercado virou o ano estocado e os problemas econômicos brasileiros agravaram isso”, afirma Felipe Galtaroça, presidente da Ideal Consulting, especializada em dados do setor de bebidas. Além disso, houve um reajuste no preço dos importados, que ficaram cerca de 20% mais caros.

Mas quem entende do assunto afirma que dificilmente o País voltará para os patamares pré-pandemia. O vinho se caracterizou como a bebida da quarentena, mas parece ter vindo para ficar. Tanto foi assim que, em 2020, o vinho chegou à marca de 2 litros de consumo anual por habitante – marca baixa para os grandes consumidores, mas recorde por aqui –, e não desceu desse patamar.

## **A disputa pelas debêntures de Eike (10/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Dois fundos internacionais, o Oaktree e o Vox Royalty, estão na disputa com o banco BTG Pactual pelas debêntures do empresário Eike Batista, ao preço mínimo de R\$ 1,25 bilhão. A Vox é uma firma canadense de investimento especializada em buscar ativos de mineração. Eles entregaram propostas à 1.ª Vara Empresarial de Belo Horizonte, que está conduzindo o processo de venda da massa falida da mineradora MMX. Na tentativa anterior de venda das debêntures, havia sete interessados.

Em junho, foi feita uma tentativa de vender os papéis, ao preço mínimo de US\$ 350 milhões (R\$ 1,8 bilhão). O único interessado, Renato Cruz Costa, do RC Group, foi desqualificado pela Justiça por conta de processos nos quais é acusado de estelionato. A juíza do caso reduziu o preço mínimo e decidiu que o valor passasse a ser denominado em reais, e não em dólares.

Se o leilão não tivesse sido bem sucedido, havia a perspectiva de a venda das debêntures ser feita de forma privada. Essa possibilidade causou desconforto no mercado. Os recursos obtidos não vão para Eike Batista, mas para a massa falida. As debêntures em leilão foram emitidas pela mineradora Anglo American em 2008, quando comprou o complexo Minas-rio da hoje falida MMX, de Eike.

## **Alta do petróleo e apetite por risco puxam Petrobras (10/08/2022)**

### **Broadcast**

Um dia favorável no exterior, com maior apetite ao risco por investidores e a recuperação do preço do petróleo, ajudou a impulsionar os ganhos das empresas do setor no Brasil ontem. As ações da Petrobras encerraram com alta de 4,82%, seguidas por Petrorio (2,41%) e 3R Petroleum (2,02%). Segundo Pedro Galdi, da Mirae Asset, investidores aproveitaram a janela para caçar “pechinchas” na Bolsa brasileira.

## **Alta no preço dos insumos afeta as vendas de cimento (10/08/2022)**

### **Broadcast**

As vendas de cimento registraram queda de 6,8% em julho, em relação ao mesmo período de 2021, atingindo 5,5 milhões de toneladas. Segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (Snic), o setor enfrenta gargalos associados ao

aumento nos preços de insumos, com impacto da guerra na Ucrânia, e um cenário econômico difícil. No acumulado de janeiro a julho deste ano, o recuo chegou a 3,3%.

## **Lucro do Itaú sobe 17% no segundo trimestre e atinge R\$ 7,7 bi (10/08/2022)**

### **Broadcast**

O lucro líquido gerencial do Itaú Unibanco, maior banco privado do País, somou R\$ 7,68 bilhões no segundo trimestre de 2022, alta de 17,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Os resultados ficaram em linha com as casas de análise e os bancos consultados pelo serviço Prévias Broadcast. A margem de lucro com clientes foi de quase R\$ 22 bilhões, alta de 30,9% em termos anuais, devido ao maior volume de crédito e ao aumento de participação de produtos como cartão financiado e crediário. O spread (diferença entre o custo de captação do dinheiro e a taxa de empréstimo) foi de 8,4%.

As receitas do Itaú com serviços subiram 8,3% em um ano, para R\$ 10,5 bilhões, puxadas pelos cartões de crédito, que registraram avanço de 19,2% na mesma base de comparação, para R\$ 3,65 bilhões. A carteira de crédito do conglomerado, que inclui as operações brasileira e de outros países da América Latina, encerrou o período em R\$ 1,08 trilhão, alta de 19,3% em 12 meses. Os maiores impulsos vieram do crédito a pessoas físicas e a pequenas e médias empresas, que cresceu 29,8%. Houve alta de 0,4 ponto porcentual na inadimplência em um ano, para 2,7%.

## **Loggi demite 15% dos funcionários: estagnação do ecommerce (10/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Em mais uma rodada de demissões em massa nos “unicórnios” (startups avaliadas acima de US\$ 1 bilhão), a Loggi desligou 15% dos 3,6 mil funcionários. Especializada em entrega de encomendas vindas do comércio eletrônico, toda a startup foi afetada pelo corte, incluindo as áreas operacional, administrativa e de tecnologia. As informações foram reveladas ao Estadão por Fabien Mendez, CEO e cofundador da Loggi.

Mendez diz que, até fevereiro deste ano, o setor conseguiu operar com crescimento, mas a estagnação se instalou. Fabien Mendez CEO da Loggi diz que os

demitidos terão um pacote de benefícios, incluindo três meses do plano de saúde, três meses de Zenklub para apoio psicológico, serviço de recolocação no mercado e flexibilização nas condições de participação de ações da empresa para funcionários que tinham pouco tempo de casa.

Essa não é a primeira vez que a Loggi realiza desligamentos em massa. Em março de 2020, já havia demitido 120 pessoas por incertezas no início da pandemia. Nos meses seguintes, porém, a empresa cresceu em ritmo acelerado. Em 2021, recebeu US\$ 212 milhões em aportes. Agora, a ideia é preservar o caixa. Mendez promete que a Loggi não terá novos cortes e afirma que a startup será mais rigorosa em novas admissões.

## **Juro leva famílias a recordes de endividamento e inadimplência (10/08/2022)**

### **Folha de São Paulo**

Com a inflação anual de dois dígitos e o aperto na taxa básica de juro (13,75%) para contê-la, o endividamento das famílias e a inadimplência chegam a patamares recordes. É o que mostram pesquisas da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Confederação Nacional do Comércio (CNC). Conforme o levantamento da CNI, 19% dos entrevistados deixam alguma conta para o mês seguinte, 3% recorrem a auxílios ou empréstimos para quitar os débitos, 2% precisam entrar no cheque especial para honrar os compromissos e 1% paga o mínimo da fatura do cartão e deixa o saldo para depois.

A maioria ainda consegue encerrar o mês com as contas em dia, mas 44% relatam que quase sempre ficam apertados, sem conseguir economizar nada. Apenas 29% afirmam chegar ao fim de quase todos os meses com alguma sobra em dinheiro.

Foram entrevistadas, presencialmente, 2.008 pessoas em todas as unidades da federação entre 23 e 26 de julho. A pesquisa indica que 60% já cortaram algum gasto com lazer, 58% deixaram de comprar roupas e sapatos e 57% desistiram de viajar nas férias. Os entrevistados reduziram o gasto com transporte particular (51%), desistiram de comprar ou reformar imóveis (50%) ou adquirir veículos (47%) e suspenderam refeições fora de casa (45%). Entre os itens cuja percepção de aumento de preço é mais sentida, estão o gás de cozinha, citado por 68% dos entrevistados, e o arroz com feijão (64%). Na sequência, aparecem conta de luz (62%), carne vermelha (61%), frutas e legumes (59%) e combustíveis (57%).

## **Com dólar fraco, preço do petróleo sobe quase 2% (10/08/2022)**

### **Broadcast**

Após queda de mais de 8% na semana passada, os contratos futuros do petróleo subiram, apoiados em um dólar enfraquecido ante rivais. O dado de reservas estratégicas do petróleo no menor nível nos Estados Unidos desde 1985 esteve no radar dos investidores. Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o barril do petróleo WTI para setembro fechou em alta de 1,97% (US\$ 1,75), a US\$ 90,76. Já o do tipo Brent (que serve de referência no Brasil) para o mês seguinte subiu 1,82% (US\$ 1,73), a US\$ 96,65, na Intercontinental Exchange (ICE).

À espera da divulgação de novo dado sobre a inflação ao consumidor (CPI, em inglês) nos Estados Unidos, o dólar caiu em relação a outras moedas, o que favorece a compra de commodities para detentores de outras moedas. O Departamento de Energia (DOE, em inglês) informou que a reserva estratégica de petróleo nos EUA caiu 5,3 milhões de barris na última semana – o nível mais baixo em 37 anos. Mantida em cavernas subterrâneas profundas nas costas do Texas e da Louisiana, a reserva já caiu mais de 130 milhões de barris desde que o governo do presidente Joe Biden iniciou as vendas.

### **PARA NÃO ERRAR MAIS**

#### **EXPRESSÕES ERRADAS X EXPRESSÕES CORRETAS:**

**PERCA DE TEMPO** X PERDA DE TEMPO

**A LONGO PRAZO** X EM LONGO PRAZO

**ENTRE EU E ELE** X ENTRE MIM E ELE

**MEIO-DIA E MEIO** X MEIO DIA E MEIA

*Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.*

*Assessoria de Comunicação – ADECE*

*Fone: (85) 3108.2700*

*[www.adece.ce.gov.br](http://www.adece.ce.gov.br)*

# INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

| TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ) |      |      |       |       |        |
|--|------|------|-------|-------|--------|
|  | 2018 | 2019 | 2020* | 2021* | 2022** |
| <b>Ceará</b>                                 | 1,45 | 2,09 | -3,56 | 6,63  | 1,57   |
| <b>Brasil</b>                                | 1,78 | 1,22 | -3,88 | 4,62  | 1,20   |

| VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ) |          |          |          |          |          |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|
|   | 2018     | 2019     | 2020*    | 2021*    | 2022**   |
| <b>Ceará</b>  | 155,90   | 163,58   | 163,86   | 192,31   | 212,69   |
| <b>Brasil</b>   | 7.004,14 | 7.389,13 | 7.467,62 | 8.679,49 | 9.564,51 |

| PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ) |      |      |       |       |        |
|---------------------------------------|------|------|-------|-------|--------|
|                                       | 2018 | 2019 | 2020* | 2021* | 2022** |
| <b>PIB_CE/PIB_BR</b>                  | 2,23 | 2,21 | 2,19  | 2,22  | 2,22   |
| <b>Participações População (%)</b>    | 4,35 | 4,35 | 4,34  | 4,33  | 4,33   |

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

| ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%) |        |            |        |            |        |            |        |            |        |
|---|--------|------------|--------|------------|--------|------------|--------|------------|--------|
| REGIÃO/ANO  | FEV/18 | JAN-DEZ/18 | FEV/19 | JAN-DEZ/19 | FEV/20 | JAN-DEZ/20 | FEV/21 | JAN-DEZ/21 | FEV/22 |
| <b>Ceará</b>  | 1,52   | 1,81       | 3,16   | 1,77       | 1,57   | -3,84      | -0,30  | 4,98       | 0,30   |
| <b>Nordeste</b>   | 1,26   | 1,32       | 1,04   | 0,45       | 2,12   | -3,51      | -2,53  | 3,69       | 2,62   |
| <b>Brasil</b>   | 1,64   | 1,32       | 2,05   | 1,05       | 0,42   | -4,05      | -0,80  | 4,60       | 0,44   |

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

| CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI) |          |        |          |          |           |                 |
|--|----------|--------|----------|----------|-----------|-----------------|
|  | 2018     | 2019   | 2020     | 2021     | 2022      | Var (21 - 22) % |
| <b>Exportações</b>   | 782,87   | 952,94 | 802,81   | 832,08   | 958,28    | 15,17           |
| <b>Importações</b>   | 1.094,40 | 928,19 | 1.061,74 | 1.280,18 | 2.443,35  | 90,86           |
| <b>Saldo Comercial</b>   | -311,54  | 24,76  | -258,93  | -448,11  | -1.485,07 | 231,41          |

Fonte: MDIC.

| PRINCIPAIS ÍNDICES                        |                                       |      |       |       |      |
|---|---------------------------------------|------|-------|-------|------|
| ATIVIDADE – CEARÁ                         | Variação Acumulada de Janeiro a Abril |      |       |       |      |
|   | 2018                                  | 2019 | 2020  | 2021  | 2022 |
| Produção Física Industrial                | 3,5                                   | 1,0  | -14,4 | 16,9  | -9,0 |
| Pesquisa Mensal de Serviços               | -8,6                                  | -4,9 | -7,2  | -1,8  | 16,5 |
| Pesquisa Mensal do Turismo                | -1,5                                  | 9,1  | -23,3 | -27,9 | 62,2 |
| Vendas Mensais do Varejo Comum            | 3,7                                   | -1,1 | -14,4 | 0,0   | 8,0  |
| Vendas Mensais do Varejo Ampliado         | 6,1                                   | 1,7  | -11,5 | 12,2  | 8,7  |
| Vendas Mensais de Materiais de Construção | -2,6                                  | 9,4  | -5,4  | 30,7  | 19,0 |

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

\* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)

| MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ  |                     |                     |                     |                     |                     |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| INDICADOR  | 2018.4              | 2019.4              | 2020.4              | 2021.4              | 2022.1              |
| Desocupação (%)  | 10,1                | 10,1                | 14,4                | 11,1                | 11,0                |
| Nível de ocupação (%)  | 50,3                | 50,8                | 42,8                | 47,2                | 45,2                |
| <b>População em idade de trabalhar</b>   | <b>7.312 (100%)</b> | <b>7.410 (100%)</b> | <b>7.620 (100%)</b> | <b>7.467 (100%)</b> | <b>7.479 (100%)</b> |
| <b>Força de trabalho (mil) (a=b+c)</b>   | <b>4.088 (56%)</b>  | <b>4.185 (56%)</b>  | <b>3.808 (50%)</b>  | <b>3.961 (53%)</b>  | <b>3.803 (51%)</b>  |
| Ocupada (mil) (b)  | 3.676               | 3.762               | 3.260               | 3.522               | 3.384               |
| Formal (mil)   | 1.630               | 1.702               | 1.534               | 1.622               | 1.580               |
| Informal (mil)   | 2.046               | 2.060               | 1.726               | 1.900               | 1.804               |
| Desocupada (mil) (c)   | 412                 | 423                 | 549                 | 439                 | 419                 |
| <b>Fora da Força de trabalho (mil)</b>   | <b>3.224 (44%)</b>  | <b>3.225 (44%)</b>  | <b>3.812 (50%)</b>  | <b>3.506 (47%)</b>  | <b>3.676 (49%)</b>  |
| Desalentados (mil)   | 328 (10,2%)         | 358 (11,1%)         | 466 (12,2%)         | 380 (10,8%)         | 385 (10,5%)         |
| <b>Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)</b> | <b>1.778</b>        | <b>1.982</b>        | <b>1.903</b>        | <b>1.800</b>        | <b>1.738</b>        |

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

| ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022) |            |            |            |            |            |            |            |            |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| REGIÃO/ANO                                 | 2015       | 2016       | 2017       | 2018       | 2019       | 2020       | 2021*      | 2022**     |
| Ceará                                      | 1.542.759  | 1.443.365  | 1.464.948  | 1.471.704  | 1.478.563  | 1.441.497  | 1.521.989  | 1.541.988  |
| Nordeste                                   | 8.899.279  | 8.436.203  | 8.543.651  | 8.647.237  | 8.548.407  | 8.368.329  | 8.853.817  | 8.950.730  |
| Brasil                                     | 48.060.807 | 46.060.198 | 46.281.590 | 46.631.115 | 46.716.492 | 46.236.176 | 49.001.712 | 50.053.215 |
| CE/NE (%)                                  | 17,34      | 17,11      | 17,15      | 17,02      | 17,30      | 17,23      | 17,19      | 17,23      |
| CE/BR (%)                                  | 3,21       | 3,13       | 3,17       | 3,16       | 3,16       | 3,12       | 3,11       | 3,08       |
| NE/BR (%)                                  | 18,52      | 18,32      | 18,46      | 18,54      | 18,30      | 18,10      | 18,07      | 17,88      |

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: \* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

\*\* O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

| POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022) |             |             |             |             |             |             |             |             |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| REGIÃO/ANO                                    | 2015        | 2016        | 2017        | 2018        | 2019        | 2020*       | 2021*       | 2022*       |
| Ceará   | 8.904.459   | 8.963.663   | 9.020.460   | 9.075.649   | 9.132.078   | 9.187.103   | 9.240.580   | 9.293.112   |
| Nordeste                                      | 56.551.115  | 56.907.538  | 57.245.734  | 56.752.244  | 57.063.084  | 57.374.243  | 57.667.842  | 57.951.331  |
| Brasil  | 204.441.683 | 206.072.026 | 207.652.504 | 208.436.323 | 210.088.011 | 211.755.692 | 213.317.639 | 214.828.540 |
| Ceará (%)                                     | 17,33       | 16,10       | 16,24       | 16,22       | 16,19       | 15,69       | 16,47       | 16,51       |
| Nordeste (%)                                  | 15,74       | 14,82       | 14,92       | 15,24       | 14,98       | 14,59       | 15,35       | 15,36       |
| Brasil (%)                                    | 23,51       | 22,35       | 22,29       | 22,37       | 22,24       | 21,83       | 22,97       | 23,17       |

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: \* Dados sujeito a alterações.

**Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.**

| Ano Declarado   | Admitidos        | Desligados       | Saldo          |
|-----------------|------------------|------------------|----------------|
| 2022*           | 219.416          | 199.417          | 19.999         |
| <b>2021*</b>    | <b>496.300</b>   | <b>415.808</b>   | <b>80.492</b>  |
| 2020*           | 373.212          | 367.259          | 5.953          |
| 2019            | 372.926          | 363.380          | 9.546          |
| 2018            | 376.722          | 357.097          | 19.625         |
| 2017            | 365.964          | 371.270          | -5.306         |
| 2016            | 386.494          | 423.395          | -36.901        |
| 2015            | 461.644          | 497.486          | -35.842        |
| 2014            | 540.098          | 498.154          | 41.944         |
| 2013            | 523.674          | 477.859          | 45.815         |
| 2012            | 481.466          | 451.338          | 30.128         |
| 2011            | 489.918          | 443.892          | 46.026         |
| 2010            | 448.201          | 375.414          | 72.787         |
| 2009            | 379.204          | 314.768          | 64.436         |
| 2008            | 345.458          | 304.017          | 41.441         |
| 2007            | 295.833          | 256.111          | 39.722         |
| 2006            | 267.041          | 233.481          | 33.560         |
| 2005            | 240.637          | 209.762          | 30.875         |
| 2004            | 227.205          | 195.965          | 31.240         |
| 2003            | 210.583          | 191.938          | 18.645         |
| <b>Subtotal</b> | <b>7.501.996</b> | <b>6.947.811</b> | <b>554.185</b> |
| 2002            |                  |                  | 30.831         |
| 2001            |                  |                  | 17.081         |
| 2000            |                  |                  | 17.779         |
| 1999            |                  |                  | 5.823          |
| 1998            |                  |                  | -7.460         |
| 1997            |                  |                  | 4.031          |
| 1996            |                  |                  | 1.463          |
| <b>Total</b>    |                  |                  | <b>623.733</b> |

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

| ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI) |         |        |        |        |        |
|---|---------|--------|--------|--------|--------|
| ESPECIFICAÇÕES  | 2018    | 2019   | 2020   | 2021   | 2022   |
| <b>Abertura</b>   | 29.554  | 34.007 | 31.793 | 46.095 | 46.749 |
| <b>Fechamento</b>   | 55.320  | 13.361 | 11.219 | 14.887 | 20.327 |
| <b>Saldo</b>  | -25.766 | 20.646 | 20.574 | 31.208 | 26.422 |

Fonte: JUCEC.

| PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR) |           |           |           |           |           |                 |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------------|
| PERÍODO   | 2018      | 2019      | 2020      | 2021      | 2022      | Var (18 - 22) % |
|   | 5.661.429 | 5.547.358 | 5.482.558 | 5.718.556 | 5.940.895 | 4,94            |

Fonte: CIPP.

| CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR) |           |           |           |           |           |                 |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------------|
|   | 2018      | 2019      | 2020      | 2021      | 2022      | Var (20 - 22) % |
| <b>Ceará</b>                                      | 2.777.553 | 2.931.400 | 2.881.047 | 3.106.936 | 3.103.984 | 7,74            |

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

## Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ  
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)

# FECHAMENTO DE MERCADO

## BOLSAS

IBOV  
108.101,54  
NASDAQ  
12.484,74  
DOW JONES  
32.793,79  
S&P 500  
4.122,54  
Nikkei 225  
27.999,96  
LSE LONDRES  
8.332,00

## MOEDAS

DÓLAR  
R\$ 5,13  
EURO  
R\$ 5,24  
GBP - USD  
1,21  
USD - JPY  
135,11  
EUR - USD  
1,02  
USD - CNY  
6,75  
BITCOIN  
\$23.058,77

## COMMODITIES

BRENT (US\$)  
110,01  
Prata (US\$)  
20,46  
Boi Gordo (US\$)  
138,07  
Trigo NY (US\$)  
782,00  
OURO (US\$)  
1.794,40  
Boi Gordo (R\$)  
310,00  
Soja NY (US\$)  
1.430,75  
Fe CFR (US\$)  
110,38

## INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y  
3,27  
US T-5Y  
2,97  
US T-10Y  
2,80  
US T-20Y  
3,25  
US T-30Y  
3,01  
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD  
268,77  
SELIC (%)  
13,75

## ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)  
25.170,81 Mi  
INVES - CE (2021)  
3.477,67 Mi  
RCL - CE (JUN/2022)  
14.841,67 Mi  
INVES - CE (JUN/2022)  
1.458,22 Mi

## INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)  
10,07  
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)  
10,17